

(H)ALTO



Graal - Terraço
18.11.2018

SILÊNCIO

MÚSICA

REFLEXÃO CONJUNTA - a partir de alguns textos
De Raimundo Panikkar - 1999a; 1990b:

- a) As religiões são, como os próprios humanos, itinerantes, provisórias e imperfeitas. Mostram a lua espelhada no lago, não a lua no céu - e adapto aqui uma conhecida metáfora budista. Elas reflectem o Divino, podem apontar à Transcendência, ao Absoluto, mas não são a própria lua, a alua real. São apenas o seu reflexo nas águas da condição humana. Não oferecem a solução: ajudam-nos a ver a lua no lago, e para isso somos aconselhados a manter a água límpida e tranquila. [...]
- b) A religião do futuro não pode já ser um simples apelo ao transcendente nem uma espiritualidade meramente espiritual. Pelo contrário, terá de reconhecer a irreducibilidade de três pólos da realidade: Cosmos, Humano e Divino., e com isso mudar definitivamente o sentido unilateral do conceito de religião. A religião é ainda religare, sem dúvida, não exclusivamente a pessoa humana com Deus, mas também com todo o universo, descobrindo-o na sua coesão e significação.

*

De M^a de Lourdes Pintasilgo - 1991:

- c) A nossa espiritualidade já não pode estar na paróquia.
O contexto da nossa espiritualidade, bem como o da nossa teologia, é o mundo inteiro na sua interdependência e complexidade.
Evidentemente não é uma questão de estar consciente de tudo simultaneamente. É antes uma consciência dos laços e das relações; é desafiar a abertura de novos caminhos, falando do limiar de diferentes maneiras de ver o mundo, nas fronteiras do que aparece nos discursos oficiais como separado e desligado...
No entanto, nenhuma contribuição será possível sem um profundo trabalho interior, sobre nós próprias. Visão espiritual e sabedoria só podem encontrar-se na viagem de cada pessoa ao seu próprio centro. É essa viagem que faz de nós, a um tempo, vulneráveis e mais fortes, assertiva(o)s e humildes, utópica(o)s e realistas.

REFLEXÃO / PARTILHA

LEITURAS BREVES

[Cada pessoa escolhe o que quer ler...]

Job tomou a palavra e disse: "Quem dera que as minhas palavras fossem escritas num livro, ou gravadas em bronze com estilete de ferro, ou esculpidas em pedra para sempre ! Eu sei que o meu Redentor está vivo e no último dia Se levantará sobre a terra. Revestido da minha pele, estarei de pé; na minha carne verei a Deus. Eu próprio O verei, meus olhos O hão-de contemplar."

(Livro de Job - Jb 19, 1; 23-27ª)

O que se diz de Deus não me satisfaz nunca. Mais para além da divindade: eis a minha vida, a minha Luz. - (AngelusSilesius, I, 15.)

Não tens que gritar por Deus: a Fonte viva está em ti. Se não fechares a entrada, a Fonte flui, continuamente. - (AngelusSilesius, I, 55.)

Quem pede a Deus os seus dons e graças é infeliz ! Não é a Deus que adora, mas a criatura. - (A. Silesius, I, 174)

Não façais nada por rivalidade nem por vanglória; mas com humildade considerai os outros superiores a a vós mesmos, sem olhar cada um/a aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros e ao bem comum. (Carta aosFilipenses - Fl 2, 3-4)

Vai aonde não podes, vê onde não é possível ver,
Ouve onde nada soa nem retine: então estás onde Deus fala. (A. Silesius I, 199)

A virgindade pode ser importante; mas terá de tornar-se maternidade,
De outro modo, assemelha-se a uma planície estéril. (A. Silesius I, 224)

Se tomas tudo o que acontece sem fazer distinção entre as coisas boas e as más,
ficarás em quietude e serenidade, tanto na felicidade como no sofrimento. (A.
Silesius)

[...] a ligeira aflição dum momento prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, um peso eterno de glória. Não olhamos para as coisas invisíveis, olhamos as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas. Em sabemos que, se esta tenda, que é nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens. - (Carta aos Coríntios - 2 Cor4, 17-- 5, 1)

MÚSICA _____ SILÊNCIO _____ MÚSICA

INTENÇÕES - de LOUVOR E PRECE

ORAÇÃO FINAL